

INFLUÊNCIAS COMPORTAMENTAIS NA OBESIDADE (APOIO UNIP)

Aluna: Vanessa Caroline Zuin

Orientador: Prof. Dr. Gabriel Fachini

Curso: Psicologia

Campus: Jundiaí

Nossa pesquisa tem como foco investigar como a obesidade pode interferir na qualidade de vida do sujeito, por meio de um questionário específico e estruturado (Questionário I), para se ter um contexto mais amplo da questão condição e comportamento; investigar como o sujeito apresenta sua autoimagem e a imagem das outras pessoas, com ou sem quadro de obesidade (Questionário II); investigar como a condição, obesidade, pode influenciar seus quadros emocionais e fisiológicos de fácil identificação, como: dores, sudorese, dentre outros (Questionário III). A pesquisa foi realizada com 10 sujeitos com grau de obesidade I, mórbida. Os questionários foram respondidos no mesmo dia, após um *rapport* e breve explicação sobre a pesquisa. Colhemos os dados após o preenchimento de todos os formulários, obtendo relevantes resultados.

A maior parte desse público se esquivava de sua realidade corporal. Sentimentos como tristeza, nervosismo e inferioridade são comuns. Além de não conhecerem um verdadeiro método de tratamento eficaz, aderem apenas a “dietas populares”, sem atividades físicas. Ao serem questionados sobre a adaptação dos assentos maiores, 80% recusou a ideia e relatou se sentir pior na hipótese deste.

Deve ser incentivado o tratamento correto, conscientizando-os da duração, que é longa, porém, eficaz, contando-se com profissionais de Medicina, Psicologia e Educação Física. Novas pesquisas e apoio a projetos de incentivo são fundamentais, visando aprimorar e melhorar a qualidade de assistência oferecida, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida desses sujeitos.